



PERIMETRAL DE GUARUJÁ. Codesp suspendeu abertura de propostas de construtoras

Docas pára licitação para incluir projeto executivo

DA REDAÇÃO

A Codesp prorrogou o prazo de entrega das propostas para a construção da Avenida Perimetral da Margem Esquerda (Guarujá) do Porto de Santos até que o projeto executivo da obra fique pronto. O temor da estatal era que a continuação da licitação sem o esboço do empreendimento criasse "complicadores legais".

A interrupção da concorrência pública foi determinada pelo presidente da Codesp, José Roberto Serra. Originalmente, a Autoridade Portuária deveria abrir as propostas das construtoras candidatas à execução do novo acesso aos terminais de Guarujá no último dia 9. Mas, segundo ele, a data foi adiada para que seja incluído o projeto executivo antes da apresentação dos preços. A obra está orçada em R\$ 54 milhões.

"Vamos rever alguns conceitos da execução para que não tenhamos que dar soluções de continuidade posteriormente", afirmou Serra a A Tribuna. Ele disse que a suspensão temporária da abertura de propostas foi tomada estritamente



Empreendimento prevê remodelação do sistema viário de acesso aos terminais da Margem Esquerda

por precaução. "Sou favorável a fazer o projeto executivo primeiro, para quando começar a obra fazer em definitivo".

Na prática, a falta do projeto

executivo permite que a construtora do empreendimento siga suas próprias técnicas, sem atendimento às exigências da contratante. Além disso, se houver necessidade de aumentar o valor pago à construtora

pela obra, em decorrência da variação nos custos dos materiais empregados, a Codesp fica sem base para calcular o reajuste contratual.

Na licitação da avenida perimetral de Santos, o item também não foi considerado. Ao saber disso, o Tribunal de Contratos da União (TCU) relevoou o caso, mas determinou que nas próximas licitações a docas incluísse o plano, podendo ser punida pela falta.

Procurada, a assessoria de imprensa da Codesp disse que o assunto continua em análise, mas não indicou um prazo para a retomada da concorrência pública.



Informações falsas

Uma funcionária do setor de Saúde de Guarujá vai responder a um inquérito administrativo de uma comissão processante por suspeita de passar informações falsas aos pacientes sobre o atendimento de um pronto-socorro.

Dedo

Na Prefeitura, há quem veja dedo eleitoral nessa atitude da servidora.

Sem bloco

Ainda em Guarujá, a equipe de campanha do candidato a prefeito Alexandre Silva (PSOL) deixa claro que não vai integrar nenhum bloco de esquerda, nem depois das eleições.

Oposição mesmo

Um dirigente do PCB, partido que indica o vice na chapa (Cleomedes Vilar), reforça a idéia que as duas legendas são "oposição ao governo e oposição à oposição".

Exceção

Como o PCB não lançou candidatos a vereador em Guarujá, a direção da legenda está pedindo votos ao vereador Luis Carlos Romazzini (PT), embora os comunistas condenem a ligação do PT com o Governo Farid Madi (PDT).



POLÍTICA. Prefeitura vai recorrer

Nepotismo provoca a demissão de secretário

ALESSIO VENTURELLI
DA REDAÇÃO

O juiz da 3ª Vara de Guarujá, Gustavo Gonçalves Alvarez, negou o recurso apresentado pela Administração Municipal na última terça-feira e manteve a determinação pela saída do secretário municipal da Educação, Mohamad Ali Abdul Rahim. A decisão foi amparada na Lei do Nepotismo, que proíbe autoridades governamentais de contratarem parentes para atuarem no serviço público. Mohamed é irmão da esposa do prefeito Farid Madi (PDT), a deputada estadual Haifa Madi (PDT).

Em cumprimento à decisão judicial, a Prefeitura exonerou o secretário ainda na tarde de ontem, nomeando a professora Leila Aparecida da Silva em seu lugar, de forma interina. A Administração Municipal vai aguardar o julgamento de um agravo de instrumento no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) que será apresentado nos próximos dias.

Formada em Jornalismo e Pedagogia pela Universidade Católica de Santos (UniSantos), Leila tem 41 anos, é funcionária pública de carreira e atua na

Frase

“A súmula é categórica ao afirmar que a nomeação de cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau da autoridade nomeante viola a Constituição”

Gustavo Alvarez, juiz

rede municipal de Guarujá há 22 anos, exercendo desde 2006 a função de supervisora da Diretoria de Apoio ao Ensino Local. Ela também é pós-graduada em Supervisão e Educação Inclusiva pela Faculdade Integração e Universidade Gama Filho e também é professora da Universidade Luterana do Brasil.



Mohamed é mestre em Educação e professor universitário

ARGUMENTOS

Para justificar a sua decisão, o juiz Gustavo Gonçalves Alvarez apontou em despacho que existe "uma súmula vinculante (nº 13, editada pelo STF) que é categórica ao afirmar que a nomeação de cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau (...) da autoridade nomeante (...) viola a Constituição Federal".

No mesmo documento, o juiz também recorreu a uma lei municipal (3.531/2007) que trata do tema para reafirmar sua posição. "Na Comarca de Guarujá há lei específica (também) vetando o chamado nepotismo", lembrou

ele, ao concluir que a ilegalidade da contratação de Mohamed "é clara, não podendo, portanto, subsistir".

Já a Prefeitura, da mesma forma que o magistrado, também evocou a Súmula Vinculante número 13, do Supremo Tribunal Federal, só que para ressaltar que ela "veda o nepotismo no serviço público, mas exclui o cargo de secretário". Ainda em nota, a Administração também esclareceu que, "de acordo com a Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos", a referida lei municipal que trata do tema se aplica a teoria jurídica da hierarquia de normas, à qual a Súmula Vinculante nº 13 prevalece sobre ela, anulando seus efeitos.

Entrevista

Mohamed Abdul Rahim, ex-secretário de Educação

"Todo esse trabalho acaba sendo considerado nada"

Procurado na noite de ontem para comentar a recente decisão da Justiça, Mohamed Abdul Rahim disse que já havia recebido muitas ligações de pessoas que vieram se solidarizar com ele, inclusive, a secretária de Educação de Santos, Suely Maia, e confessou que se sentiu entristecido e incomodado com a sua exoneração. Mestre e doutor em Psicologia pela Universidade de São Paulo (USP), especialista em Psicologia da Educação, professor universitário desde 1994, tendo trabalhado, por dez anos, na Faculdade Don Domênico e na Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp) Campus Guarujá, na formação de professores e pedagogos, ele fez questão de ressaltar que o critério que o fez ser nomeado como secretário foi técnico.

Qual avaliação o senhor faz dessa decisão?

Eu fiquei bastante surpreso. Eu imaginava que isso já estava resolvido a partir da publicação da súmula vinculante do Supremo (Tribunal Federal), mas eu tenho receio de falar como que eu vejo isso... Eu receio que haja outra motivação. Eu fiz uma reunião hoje, na secretaria, até para não criar algum tipo de crise institucional, porque não interessa à população uma desorganização do serviço, isso prejudicaria eles.

Qual é a sua expectativa?

Eu estou bastante otimista, porque a Prefeitura vai recor-

rer numa instância superior e, como a lei é bastante clara, eu acredito que em poucas semanas isso se resolva. Mas o que mais me incomoda nisso tudo é que a gente acaba sendo reduzido à condição de parente, só. A minha condição de professor, psicólogo, mestre, doutor, especialista em educação, todo esse trabalho acaba sendo considerado como se não fosse nada. Isso é o que mais me entristece, me incomoda muito, porque houve um critério técnico. Eu tive vários anos de formação e de trabalho para poder chegar onde cheguei. Eu não cheguei ao prefeito e falei para ele: me empregue. Não foi esse o meu caminho. Foi o contrário. O prefeito, na época, recebeu várias manifestações por parte dos professores, que solicitaram a ele que me indicasse. Só quem acompanha de fora, acaba não compreendendo e achando que eu estou lá por puro fisiologismo, conveniência.

Como está sendo a reação dos colegas, amigos e professores?

Eu tenho recebido muitas ligações desde que saiu isso e estou bastante otimista. Eu acho que isso ao invés de nos enfraquecer, isso nos fortalece cada vez mais. A gente vai vencendo esses obstáculos, porque tem um ideal, e esse ideal acaba nos movendo.



JUSTIÇA MANDA FARID AFASTAR CUNHADO

A Justiça obrigou a Prefeitura de Guarujá a afastar o Secretário Municipal de Educação e Esportes, Mohamed Ali Abdul Rahim. O juiz da 3ª Vara de Guarujá, Gustavo Gonçalves Alvarez, aceitou o pedido de liminar do Ministério Público amparado na Lei do Nepotismo, já que o secretário é cunhado do prefeito Farid Madi (PDT).

O despacho do juiz sustenta a decisão apontando a Súmula Vinculante número 13, do Supremo Tribunal Federal (STF). Assinado na tarde de 3ª-feira (23), o documento recorre ainda à lei municipal 3.531/2007 que trata do tema.

A Secretaria de Assuntos Jurídicos da Prefeitura elaborou recurso solicitando a reconsideração da sentença baseada na própria Súmula, alegando que a lei exclui o cargo de secretário.

No entanto, o recurso foi negado ontem pelo juiz. (AE)



ENSINO PROFISSIONALIZANTE

Inscrições para escolas técnicas começam dia 6, tanto pela internet quanto pessoalmente

ETECs TÊM 2.670 VAGAS NA REGIÃO

Veja onde ir e quais os cursos

SÃO VICENTE

Extensão da Etec Escolástica Rosa
End.: Praça Coronel Lopes, 387, Centro, tels.: 3468-2766/0837.
Cursos: Ensino Médio (80 vagas), Edificações (80 vagas) e Informática (80 vagas).

CUBATÃO

Etec de Cubatão
End.: Rua Tamoyo, 230, Vila Couto, tel.: 3372-8976.
Cursos: Ensino Médio (120 vagas), Logística (80 vagas) e Meio Ambiente (80 vagas).

SANTOS

Etec Aristóteles Ferreira
End.: Av. Epitácio Pessoa, 466, Aparecida, tel.: 3236-9998.
Cursos: Ensino Médio (140 vagas), Agenciamento de Viagem (35 vagas), Desenho de Construção Civil (35 vagas), Edificações (35 vagas), Eletrônica (70 vagas), Eletrotécnica (70 vagas), Informática (35 vagas), Informática para Internet (35 vagas) e Mecânica (70 vagas).
Etec Escolástica Rosa
End.: Av. Bartolomeu de Gusmão, 111, Aparecida; tel.: 3236-9986.

Cursos: Administração (120 vagas), Contabilidade (40 vagas), Metalurgia (80 vagas), Nutrição e Dietética (120 vagas), Secretariado (40 vagas) e Segurança do Trabalho (80 vagas).

GUARUJÁ

Etec Alberto Santos Dumont
End.: Rua Dona Vitória, 502, Enseada, tels.: 3382-5677/4173.
Cursos: Ensino Médio (105 vagas), Hospedagem (80 vagas), Manutenção de Aeronaves (40 vagas), Secretariado (40 vagas) e Turismo Receptivo (40 vagas).

PRAIA GRANDE

Etec Praia Grande
End.: Praça 19 de Janeiro, 144, Boqueirão, tels.: 3591-1303/6968.
Cursos: Contabilidade (40 vagas), Farmácia (40 vagas), Informática (80 vagas), Logística (40 vagas) e Serviços Imobiliários (40 vagas).

MONGAGUÁ

Etec Adolpho Berezin
End.: Av. Monteiro Lobato, 8.000, Balneário Jussara; tels.: 3448-3800/3837.
Curso: Ensino Médio (80 vagas), Agenciamento de Viagem (40 vagas), Comércio (40 vagas), Edificações (40

vagas), Enfermagem (40 vagas), Informática (80 vagas) e Turismo Receptivo (40 vagas).

ITANHAÉM

Etec de Itanhaém
End.: Av. José Batista Campos, 1.431, Anchieta, tel.: 3427-1601.
Cursos: Ensino Médio (80 vagas), Administração (40 vagas), Hidrologia (40 vagas), Informática para Internet (40 vagas) e Secretariado (40 vagas).

DATAS

Inscrições: de 6 a 17 de outubro, pelo site www.vestibulhoetec.com.br ou pessoalmente, nos endereços das ETECs, sempre das 13 às 21h.

Preço do manual: R\$ 5,00.

Taxa de inscrição: R\$ 20,00.

Documentos necessários: RG original, ficha de inscrição preenchida, comprovante de pagamento da inscrição e comprovante de conclusão do Ensino Médio ou declaração da instituição em que o candidato cursa o 2º ou 3º ano do Ensino Médio.

Prova objetiva: 16 de novembro, às 13h30.

Fonte: Escolas Técnicas Estaduais

As oito Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) da Baixada Santista estão com 2.670 vagas disponíveis em cursos técnicos para o Vestibulinho de Verão 2009. As inscrições para o processo seletivo começarão em 6 de outubro e estarão disponíveis pela internet e pessoalmente.

A unidade que oferece mais vagas é a Etec Aristóteles Ferreira, em Santos. Lá, são 525 oportunidades em Ensino Médio, Edificações e Informática, entre outros cursos disponíveis pelo Centro Paula Souza aos estudantes, nos períodos da manhã, tarde e noite, sendo este último o mais concorrido.

Procura

"A Etec de Cubatão começou recentemente suas

atividades, mas já teve grande procura por parte do público. Em cursos noturnos, superamos a marca de 10 pessoas por vaga disponível", explica a coordenadora do Vestibulinho 2009 da Etec de Cubatão, Ana Paula Haiek Martinez.

O calendário do Vestibulinho 2009 segue o mesmo esquema dos anos anteriores. Para as inscrições, o candidato deve adquirir o manual, que custa R\$ 5,00, e preencher uma ficha. Deve-se também pagar a taxa bancária de R\$ 20,00 e en-

regar seu comprovante junto com a ficha na Etec. A vantagem de fazer a inscrição pela internet é que, na rede mundial de computadores, o manual de R\$ 5,00 não precisa ser pago, podendo ser baixado gratuitamente.



Simulado de acidente é realizado na Piaçaguera

Um ciclista perde o controle da direção na Rodovia Cônego Domênico Rangoni (antiga Piaçaguera), altura do Km 248, em Guarujá, e para não atingi-lo um caminhão da Air Líquide, carregado de oxigênio líquido, freia. Em seguida, um caminhão-baú das Casas Bahia bate na traseira da carreta, causando vazamento do produto químico. Além do ciclista, o motorista do baú se fere.

Esse foi o cenário para mais um simulado de acidente organizado pela Ecovias, na manhã de ontem. O exercício contou com cerca de 60 profissionais, conforme explicou o analista de tráfego Douglas Alves.

"A ambulância chegou em três minutos e fez primeiro o atendimento ao ciclista. O motorista estava na chamada área quente, a região do vazamento. É perigoso tentar salvamento".



FRANDY REBAS

O exercício envolveu a contenção de produtos perigosos

A contenção do material e o rescaldo foram feitos pelas empresas Suatrans e S.O.S. Cotec, que atuam em ocorrências envolvendo produtos perigosos. "Elas chegaram em cerca de cinco minutos e fizeram a contenção do óleo diesel (que teria vazado do segundo caminhão) e o oxigênio. O contato entre os produtos pode causar explosão".

Após o trabalho, a segunda vítima pôde ser socorrida, cerca de 20 minutos depois do suposto acidente.

O passo seguinte foi o resgate da carga de oxigênio para outro veículo. "No momento da colisão a válvula rompeu".

O analista avaliou como excelente o resultado da simulação. "Mais duas devem ocorrer neste ano".